

# Topografia da Memória, de Sallisa Rosa, viaja para a Pinacoteca de São Paulo

*Topografia da Memória é uma instalação de cerâmica imersiva em grande escala. São mais de 100 peças de cerâmica feitas à mão, produzidas a partir de barro coletado, criando um ambiente a ser explorado pelo público. A obra foi comissionada pela Audemars Piguet Contemporary, cuja equipe curatorial trabalhou em estreita colaboração com o curador convidado Thiago de Paula Souza para apoiar a visão de Sallisa e o desenvolvimento do projeto. A instalação – que permanecerá na Pinacoteca até 28 de julho – é a maior obra inteiramente em cerâmica produzida pela artista*

Foto: Cortesia da artista e Audemars Piguet





Foto: Cortesia da artista e Audemars Piguet

*Topografia da Memória* marca a primeira vez que a Audemars Piguet Contemporary traz uma de suas obras comissionadas para o Brasil. Antes de viajar para São Paulo, a obra foi inaugurada na Rotunda do Collins Park, em Miami, durante a Art Basel Miami Beach em dezembro de 2023. Essa foi a primeira vez que a artista fez uma exposição individual nos Estados Unidos. A mostra na Pinacoteca coincide com a SP-Arte, que acontece de 3 a 7 de abril.

Com *Topografia da Memória*, Sallisa Rosa (nascida em Goiânia em 1986) criou uma paisagem imersiva que convida o público à contemplação e a um encontro físico com a matéria. Fazendo referência às flutuações do nosso ambiente natural, a obra modular evoluiu desde sua primeira versão em Miami para ativar o espaço singular da recém-inaugurada ala da Pinacoteca dedicada à arte contemporânea: a Pina Contemporânea.

Instalada em uma galeria com grandes janelas, a instalação incorpora a luz natural e vistas da paisagem circundante, conectando as cerâmicas à terra e aos elementos dos quais foram feitas. As esculturas no chão têm a forma de estalagmites e lembram uma caverna, enquanto as esculturas penduradas no teto são esféricas, com sua disposição lembrando um planetário, abraçando simbolicamente tanto o mundo subterrâneo quanto o cosmos infinito.

Compostas de barro coletado à mão na área metropolitana do Rio de Janeiro (onde a artista morou), cada escultura foi queimada a 800 graus Celsius em um forno a lenha situado em uma vala subterrânea, proporcionando uma materialidade precisa que se conecta diretamente à terra. O processo de Sallisa convida os visitantes a reconsiderar sua relação com a memória, a terra e o ambiente como locais de cultura e identidades.

Como muitos brasileiros de sua geração, Sallisa enfrenta desafios e incertezas ao tentar compreender sua própria ancestralidade. A progressiva perda de memória de sua avó, uma figura central na união dos fios que

tecem sua história familiar fragmentada, é uma das principais inspirações de *Topografia da Memória*. Com este trabalho, a artista explora formas coletivas de recordação, estabelecendo uma conexão entre a erosão da terra e a erosão da memória. Seu uso de barro coletado, que valoriza o saber tradicional e preserva métodos de trabalho não industriais, desempenha um papel fundamental em sua produção, pois ela acredita que a cerâmica tem a capacidade simbólica de armazenar a memória e nos ajudar a recordar.

A Audemars Piguet Contemporary trabalhou em estreita colaboração com o curador independente Thiago de Paula Souza na realização de *Topografia da Memória*, apoiando Sallisa na evolução de sua prática artística. Thiago, que é originalmente de São Paulo e atualmente vive em Gotemburgo, fez a curadoria de várias exposições internacionais e traz um extenso conhecimento do cenário da arte contemporânea brasileira. Sua colaboração com a Audemars Piguet Contemporary no comissionamento de uma obra de Sallisa Rosa destaca a missão contínua do programa de apoiar artistas em várias etapas de suas carreiras, em diferentes áreas de pesquisa, especialização e produção artística, incentivando o diálogo com os públicos globais.

### **SOBRE SALLISA ROSA**

Sallisa Rosa (1986, Goiânia, Brasil) vive atualmente em Amsterdã para participar de uma residência artística na Rijksakademie. Teve sua primeira exposição individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2021. Seu trabalho foi incluído em exposições coletivas na

SNAP, em Xangai (2023); no *Visual Arts Center*, no Texas (2022); no *Théâtre de L'Usine*, em Genebra (2022); na *Royal Academy of Arts*, em Londres (2021); no Paço das Artes, em São Paulo (2021); na Frestas – Trienal de Artes, em Sorocaba (2020/21); na *Anyand Andrew Shiva Gallery*, em Nova York (2020); no Museu de Arte do Rio, (2020, 2017); no Museu de Arte de São Paulo (2022, 2020, 2019); no CCBB no Rio de Janeiro (2019) e na Bienal de Barro de Caruaru (2019); entre outros. Rosa foi indicada ao Prêmio PIPA (2022, 2020) e é uma beneficiária do Prêmio Seed do Fundo Príncipe Claus (2021).

### **SERVIÇO**

#### ***Topografia da Memória – Sallisa Rosa***

Até 28 de julho

*Pinacoteca de São Paulo – Edifício Pina Contemporânea*

Av. Tiradentes, 273, Luz, São Paulo / SP

Tel.: (11) 3335-4990

*Dias/Horários:* De quarta a segunda, das 10h às 18h

*Classificação indicativa:* Livre

Foto: Cortesia da artista e Audemars Piguet

